



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Evolução Sem Sequelas De Um Prematuro Extremo Após Uma Parada Cardiorrespiratória De 20 Minutos

**Autores:** ALLANA ANDRADE LOBO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ANA LUIZA VELLOSO DA PAZ MATOS (INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA)

**Resumo:** Introdução: O percentual de nascimento de bebês com idade gestacional abaixo de 28 semanas e/ou peso abaixo de 1000g é 1-2%. Destes, uma porcentagem significativa nasce com complicações e a reanimação constitui um dos instrumentos que permite a sobrevivência. Guidelines estabeleceram que após 10' de ressuscitação com assistolia em um recém-nascido, a mesma deve ser interrompida. Este trabalho mostra como um prematuro extremo pode apresentar um desenvolvimento neuropsicomotor adequado nos 18 primeiros meses de vida, mesmo após um tempo de reanimação muito além daquele indicado para recém-nascidos. Relato do caso: I.R.S.S., idade gestacional de 26 semanas e 6 dias(Ballard), peso de nascimento: 950g. No 17º dia de vida foi intubado por apneias frequentes (secundário à sepse). No 21º dia de vida foi extubado e a seguir evoluiu com PCR de 20', que necessitou de ressuscitação para o retorno das funções cardiorrespiratórias. O paciente continua em acompanhamento no ambulatório de follow-up, atualmente com 18 meses, peso/estatura/perímetro cefálico adequados, eutrófico, desenvolvimento neuropsicomotor apropriado para a idade corrigida, em uso de leite materno e dieta complementar igual a família. Discussão: Apesar de se assumir que prematuros devam reagir como qualquer outro neonato, as características fisiológicas particulares destes podem implicar em diferenças na ressuscitação. Logo, é difícil estabelecer para esse grupo as diferentes doses de drogas e de tempo de reanimação. Mas vale ressaltar que quando um recém-nascido tem uma PCR após os primeiros dias de vida é possível ter uma análise melhor da situação clínica dele para definir se vale investir no suporte avançado de vida. Conclusão: A ressuscitação em neonatologia é uma área do conhecimento que necessita ser mais explorada. O ideal seria a realização de mais estudos, principalmente envolvendo prematuros, para criar manuais específicos de ressuscitações para esta faixa etária e que fossem baseados nas características particulares dos mesmos.